



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

A produção textual como sistematização de aprendizados nas diferentes áreas do conhecimento

Lang, Maristela Righi¹

Zanon, Lenir Basso²

Resumo:

Reflete-se sobre uma experiência desenvolvida no Ensino Médio, envolvendo todas as áreas do conhecimento, com aprendizado da pesquisa sobre temas diversos e escrita de artigos. Ideias vigotskianas contribuem para entender a apropriação de instrumentos culturais necessários ao desenvolvimento da linguagem e da formação de conceitos, em prol da cidadania com autonomia e responsabilidade.

Palavras-chave: instrumentos culturais; linguagem; significado; escrita, cidadania.

Categoria 1- Reflexiones y/o experiencias desde la innovación en el aula.

Tema do Trabalho: Educacion nas ciências para la formacion cidadania

Introdução

A educação tem papel primordial no desenvolvimento humano e está na base da cidadania plena. Permite que o sujeito se conheça e conheça seu entorno, sua realidade, sua trajetória histórico-cultural, o que situa o papel social da escola: o de propiciar o acesso pedagógico aos conhecimentos historicamente produzidos na humanidade. A apropriação de uma diversidade de saberes das áreas de Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, dinamicamente articulados ao cotidiano dos estudantes, propicia-lhes analisar, entender e transformar situações-problema implicadas na luta diária por uma vida digna, com autonomia, liberdade e responsabilidade social.

Acreditando nesses pressupostos, o Colégio Tiradentes de Ijuí (RS, Brasil) tem desenvolvido ao longo de sua trajetória, projetos de estudos nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando promover a pesquisa, a reflexão e a sistematização de conhecimentos na forma de atividades de

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - UNIJUÍ. Professora da UNIJUÍ e da Rede Pública Estadual de Ensino do RS. marilang@unijui.edu.br

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - UNIJUÍ. bzanon@unijui.edu.br



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

produção de artigos e resumos expandidos, contribuindo ao processo de formação integral dos sujeitos.

O Colégio iniciou suas atividades em 2010 e já em 2011 passou a ser implementado, anualmente, o chamado “Projeto de Pesquisa”, sendo desenvolvidos estudos em forma de pesquisa, orientados pelos professores das diferentes áreas do conhecimento. Os temas estudados envolvem questões sociais como água, lixo, mulher, arte, relações humanas, doenças, entre outras, abrangendo as diferentes disciplinas. Os alunos têm sido orientados a publicar suas pesquisas em eventos, o que vem se tornando frequente na rotina da escola.

O processo envolve leitura, pesquisa, reflexão, discussões quanto a possibilidades de se abordar determinado tema, expressando ideias e posicionamentos de distintos autores no contexto das questões pesquisadas etc., com produção escrita em forma de texto (artigo acadêmico ou resumo expandido), sistematizando os conhecimentos construídos. Para isso, tem sido necessário que o aluno se aproprie não só dos conceitos sobre o tema em estudo, como também de saberes sobre o gênero textual a ser escrito, contando, para isso, com a orientação dos professores. Trata-se de uma atividade desafiadora, com sistemático engajamento dos educadores.

Neste texto, objetiva-se compartilhar reflexões acerca da apropriação de instrumentos culturais necessários ao desenvolvimento da linguagem e da formação de conceitos, essenciais para o desenvolvimento de atividade como a desenvolvida no Colégio, tendo por base a perspectiva vigotskiana. Acredita-se que a escrita tem papel essencial na constituição da cidadania, pois usando a linguagem como forma de sistematização dos conhecimentos, o sujeito assume-se como alguém que conhece, reflete e age de forma autônoma e responsável na sociedade, um dos objetivos de estudos por meio de Projeto de Pesquisa.

Instrumentos culturais, linguagem e formação dos conceitos

Aprender faz parte da vida humana. Desde que o sujeito é inserido no mundo e passa a interagir com outras pessoas, ele aprende. Como refere Vigotski (2007, p. 100), “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam”. Contudo, na escola, isso não pode ser visto como algo simples, pois a atividade de



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

ensinar conhecimentos científicos requer estratégias diversificadas, para que sujeitos com distintas formas de aprendizagem possam se apropriar das formas diversificadas de entender e de agir na vida real.

Segundo Vigotski (2007), o conhecimento circula e é mobilizado por meio de signos, sendo necessário criar condições adequadas para que os sujeitos deles se apropriem, pois é o seu uso que possibilita o desenvolvimento das funções mentais superiores, tipicamente humanas. Mas o que são signos? Para o autor, o principal, no processo de formação dos conceitos, são os meios usados em tal operação.

Todas as funções psíquicas superiores são processos mediados, e os signos constituem o meio básico para dominá-los e dirigi-los. O signo incorporado à sua estrutura como uma parte indispensável, na verdade a parte central do processo como um todo. Na formação dos conceitos, esse signo é a palavra, que em princípio tem o papel de meio na formação de um conceito, e posteriormente, torna-se o seu símbolo (VIGOTSKI, 2008: p. 70).

Os signos são palavras carregadas de significados, que são apreendidos no contexto histórico-cultural dos sujeitos. A criança tem seu processo de desenvolvimento intimamente relacionado ao seu contexto sociocultural e, dependendo das condições do meio no qual está inserido, dos estímulos, das necessidades criadas, o sujeito vai se desenvolver numa direção ou noutra.

Por isso, pensar a linguagem e os modos como os sujeitos agem com e por meio dela torna-se essencial, uma vez que os processos interativos entre os homens se dão por ela, e todos os conhecimentos produzidos ao longo da história humana estão registrados via linguagem. Ademais, o desenvolvimento intelectual é possível por meio dela, e a escola deve ensinar adequadamente, para que o sujeito possa conhecer, refletir e apropriar-se dos saberes integrantes das diferentes áreas do conhecimento, constituindo-se sujeito cidadão de seu tempo e do seu mundo.

Nesse sentido o Colégio Tiradentes tem, trimestralmente, desencadeado projetos interdisciplinares motivadores para que os alunos escolham temas ligados às diversas áreas do conhecimento, pesquisem, busquem informações que permitam entender as situações envolvendo as Linguagens, Ciências Humanas e da Natureza e Matemática, a fim de que os conhecimentos científicos possibilitem o entendimento das situações cotidianas. Dessa forma, as diferentes disciplinas passam a ser vistas como



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

essenciais para o desenvolvimento humano, já que cada uma possui o seu valor quando se pretende conhecer o passado, entender o presente e poder projetar o futuro à luz do saber.

A leitura e a escrita desenvolvidas como atividades coletivas têm permitido conhecer, refletir e sistematizar os conhecimentos construídos, sendo a interdisciplinaridade um dos elementos articuladores. Cada disciplina possui sua especificidade, como linguagem, mas as palavras, os signos vão permitir ao sujeito entender e se apropriar dos conhecimentos. Segundo Vigotski, os signos são “mediadores na relação do homem com o mundo” (OLIVEIRA, 1992, p. 28). O sujeito precisa dominar a linguagem, para entender e usar os conceitos. Esses são construções culturais, que o indivíduo vai internalizando ao longo do seu processo de desenvolvimento. Para Vigotski, é no significado da palavra que o pensamento e a fala se unem em pensamento verbal. Afirma ainda:

Embora a inteligência prática e o uso de signos possam operar independentemente em crianças pequenas, a unidade dialética desses sistemas no adulto humano constitui a verdadeira essência no comportamento humano complexo. Nossa análise atribui à atividade simbólica uma função organizadora específica que invade o processo do uso de instrumento e produz formas fundamentalmente novas de comportamento (VIGOTSKI, 2007, p. 11).

De acordo com Vigotski (2007), no processo de aprendizagem e desenvolvimento, a escrita se constitui-se fundamental e é o outro que vai ensinar esse processo simbólico, sendo problemático ver a escrita “como uma complicada habilidade motora”, ao invés de dar valor à linguagem escrita como “um sistema particular de símbolos e signos cuja dominação prenuncia um ponto crítico em todo o desenvolvimento cultural” da pessoa (p. 126).

Essa perspectiva teórica faz refletir sobre o lugar que o sujeito ocupa nas relações com o outro e com os objetos, como fator para o deslocamento entre a escrita como registro ou cópia e a **escrita como processo produtivo**, em que o sujeito se torna ativamente participante do processo. Essa característica é que vai permitir que ele conheça e se aproprie dos conceitos, conseguindo sistematizar, falar e escrever sobre o que aprendeu.



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

A apropriação dos instrumentos culturais da escrita promove as funções mentais superiores (atenção, percepção, memória), contrariamente à cópia, à reprodução, que não chega ao processo de escrita autônoma. E o grande desafio da escola é criar condições para que os alunos desenvolvam as funções mentais superiores: migrar do sistema de copiar **para produzir**. Vigotski (2007) contribui ao instigar que o sujeito possa ir além, a partir do que ele já sabe:

[...] um aspecto essencial do aprendizado é o fato de ele criar a zona de desenvolvimento proximal; ou seja, o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros (p. 103)

O social é condição ao desenvolvimento do ser humano e ao papel efetivo do professor. Por isso, é fundamental que ele tenha o conhecimento do conteúdo, dos conceitos, mas também das formas como se ensina e se aprende, para que possa direcionar o pensamento do aluno em relação aos conceitos de sua disciplina, levando em consideração o seu nível de desenvolvimento, mas, principalmente, instigar para que ele possa ir além, com a ajuda do outro. O sujeito não é uma tábula rasa, na qual o professor vai “escrever” os conhecimentos, o aluno precisa ser ativamente envolvido nesse processo.

Ao longo de sua trajetória, cada indivíduo aprende com as pessoas no meio em que está inserido – na cultura. Chega à escola com o conhecimento cotidiano, cabendo ao professor permitir que o sujeito signifique os conhecimentos científicos e, a partir disso, entenda de uma outra forma os saberes cotidianos. É papel da escola explicar, questionar, instigar, chamar atenção para certos aspectos, oferecer meios para que o aluno signifique os conceitos, para ele ter maiores chances de resolver problemas, porque “os conceitos da criança se formaram no processo de aprendizado, em colaboração com o adulto” (VIGOTSKI, 2008, p. 133), com o outro, seja na infância, seja na adolescência. Por isso, no contexto do projeto coletivo do Colégio, a produção escrita tem sido desenvolvida por meio de saberes oriundos de distintas disciplinas, contribuindo para a constituição de sujeitos que participam ativamente do seu processo de formação, pois pesquisam, refletem, dialogam com colegas e professores



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

e escrevem, registrando seus entendimentos, ampliando as possibilidades de participação social.

A escrita como elemento da cultura humana é parte intrínseca da vida dos alunos em aulas de todas as áreas, necessitando ser bem trabalhada, de modo que o aluno perceba que o que ele fala pode ser registrado por meio de símbolos, na escrita e que eles possuem significados. “O segredo do ensino da linguagem escrita é preparar e organizar adequadamente essa transição natural”, de modo que ele consiga passar de um estágio ao outro (VIGOTSKI, 2007, p. 141).

Para isso, é necessário **sentir a necessidade da escrita** e da leitura. Só assim tais atividades farão sentido para o aluno. “A leitura e a escrita devem ser algo de que a criança necessite” (VIGOTSKI, 2008, p. 143), acrescenta-se não só as crianças, mas o jovem e o adulto também. Como atividades culturais complexas, elas desenvolvem as funções mentais superiores e são relevantes para a vida dos sujeitos, permitindo-lhes ser, agir e produzir em sociedade.

O envolvimento ativo dos estudantes na produção textual vem aprimorando sua forma de estudar, de aprender a pesquisar e a sistematizar aprendizagens, ao tempo em que percebem o valor da escrita como algo que faz parte da sua trajetória de desenvolvimento. O senso crítico, a capacidade de elaboração, a autonomia e autoria demonstrados sinalizam que vale a pena investir no protagonismo do estudante como agente que busca, constrói e sistematiza conhecimentos e que a escola está cumprindo com sua função social, algo em que o Colégio tem investido, na interação entre diferentes disciplinas.

Referências bibliográficas

- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky e o processo de formação dos conceitos. In: LA TAILLE, Yves de (et all). *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.* São Paulo: Summus, 1992.
- VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.* 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- _____. *Pensamento e linguagem.* 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.